

## 5. PUBERDADE

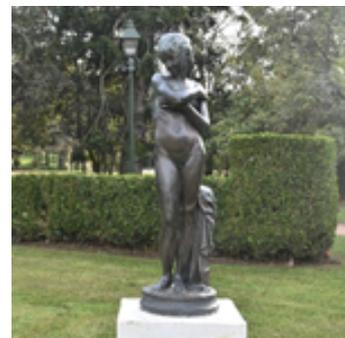
---

**Simões de Almeida (1844-1926)**

**Puberdade, 1877**

**Bronze**

**MJM Esc 45-A**



### **PUBERDADE**

Obra de rara elegância na produção de Simões de Almeida, “Puberdade” foi executada em Lisboa, em 1877, e exposta no ano seguinte na Exposição Internacional de Paris, onde obteve a 3ª medalha. Foi passada a mármore em 1888, para integrar a galeria do Dr. Francisco Barahona, em Évora. Em 1905, foi fundida em bronze com verba do Legado Valmor; em 1911, é integrada no Museu Nacional de Arte Contemporânea. Em 1944, a família do autor ofereceu o gesso ao Museu de José Malhoa, que o mandou fundir em bronze, para integrar, em 1957, a Exposição de Escultura ao Ar Livre, no Parque D. Carlos I.

### **SIMÕES DE ALMEIDA**

Autor desta personificação da puberdade, José Simões de Almeida Júnior nasceu em Figueiró dos Vinhos a 24 de abril de 1844, e morreu em Lisboa a 13 de dezembro de 1926. A certa altura, começou a assinar as suas obras como Simões de Almeida, Tio, para se distinguir do sobrinho, seu homónimo, também escultor. Em 1855, com onze anos, seguindo a tradição familiar, de mestres fundidores, vai como aprendiz para o Arsenal da Marinha, levado pelo pai, onde este era chefe da oficina de fundição de ferro. Aí, aprende a arte do ofício, nas suas várias fases. Com 12 anos passa para a secção de entalhamento; dadas as aptidões reveladas, foi-lhe permitido frequentar a cadeira de Desenho na Academia de Belas-Artes de Lisboa. Primeiro bolsheiro de Escultura da Academia de Belas-Artes de Lisboa no estrangeiro, parte para Paris, em 1865, onde frequenta a Escola Imperial de Belas-Artes. Ganha prémios, recebe distinções, participa em exposições e trabalha com escultores consagrados. Em 1870 regressa a Portugal por breve período, partindo para Roma, onde estagia de 1870 a 1872, ano em que regressa a Portugal, sendo reconhecido como Académico de Mérito. Foi professor de Desenho e de Escultura na Escola de Belas-Artes de Lisboa, durante 31 anos, acumulando a docência da Escultura com a direção da Escola, desde 1905. Entre 9 de Março e 5 de julho de 1905, foi também diretor interino do Museu Nacional, atual Museu Nacional de Arte Antiga.